

fish

Jörg Walter

Brad Hards

Tradução: Lisiane Sztoltz Teixeira

Tradução: Marcus Gama



fish

fish

Conteúdo

fish

Permite-lhe acessar aos arquivos de outro computador com o protocolo de Secure *Shell* (SSH). O computador remoto necessita ter rodando o servidor de SSH, mas o resto do protocolo usa ferramentas normais da linha de comando, como descrito abaixo.

Use o KIO do 'fish' da seguinte forma: **fish:// máquina** ou **fish:// usuário@máquina**.

NOTA

Você precisa usar barras duplas (//).

Você pode omitir o *usuário* (e o símbolo '@' que se segue) se tiver o mesmo usuário em ambos os computadores.

Você poderá adicionar uma senha no formato **fish:// usuário:senha@máquina**, mas não será necessário, uma vez que será pedida a senha se você não a indicar.

Se estiver rodando o servidor de SSH numa porta que não a padrão, você pode indicar essa porta com a sintaxe normal das URLs como aparece abaixo: **fish:// máquina:número da porta**.

O 'fish' deve funcionar com qualquer computador remoto baseado em UNIX® e compatível com o padrão POSIX. Ele usa os comandos shell **cat**, **chgrp**, **chmod**, **chown**, **cp**, **dd**, **env**, **expr**, **grep**, **ls**, **mkdir**, **mv**, **rm**, **rmdir**, **sed** e **wc**. O protocolo 'fish' inicia com o **/bin/sh** como seu shell padrão, e espera mudar para um Bourne shell (ou compatível, como o **bash**). Se os comandos **sed** e **file** estiverem disponíveis, bem como o arquivo */etc/apache/magic* com o tipo MIME para assinaturas, estes serão usados para adivinhar tipos MIME.

Se o Perl estiver disponível na máquina remota, ele será usado. Então, **env** e **/bin/sh** serão necessários. Usando o Perl se tem o benefício adicional de ser mais rápido.

O 'fish' pode até mesmo funcionar em máquinas Windows®, se ferramentas como o Cygwin estiverem instaladas. Todos os utilitários acima devem estar no *PATH* do sistema, e o shell inicial deve ser capaz de processar o comando **echo FISH:/bin/sh** corretamente.